
Um fandom contra o fascismo: como fãs do Nightwish lutaram contra uma banda nazista brasileira¹

Julia OURIQUE²

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ

Resumo

Esta pesquisa investiga o impacto da campanha #ArmoredDawnGenocidal no cancelamento da participação da Armored Dawn como banda de abertura para a cantora finlandesa Tarja Turunen, admirada entre os fãs brasileiros de Nightwish, sua ex-banda. Por meio de um estudo de caso exploratório, analisamos a potencialidade desse grupo de fãs, com base nos conceitos de afetividade por meio dos arranjos midiáticos (PEREIRA, 2021), ativismo de fãs (AMARAL; SOUZA; MONTEIRO, 2015) e a atividade de *haters* nas redes sociais (PEREIRA DE SÁ, 2016). Buscamos compreender as dinâmicas e o poder de mobilização e influência desses grupos no *heavy metal*.

Palavras-chave: estudos de fãs; Nightwish; ativismo de fãs; Armored Dawn.

INTRODUÇÃO

Fãs unidos jamais serão vencidos. Em 31 de janeiro de 2023, em seu perfil no Instagram, a cantora finlandesa Tarja Turunen anunciou as 12 cidades pela qual a sua turnê “*Living the Dream*” passaria, e acrescentou que, em todas estas datas, a banda de abertura seria a brasileira Armored Dawn. O único detalhe que a produção da antiga vocalista do Nightwish não sabia é que a banda de abertura trazia como vocalista Eduardo Parillo, um dos sócios da Prevent Senior, empresa investigada na CPI da Covid por supostamente oferecer tratamento ineficaz aos pacientes, entre outras práticas, durante a pandemia de Covid-19 no Brasil³. A música tem a capacidade de mediar as nossas relações com os elementos que fazem parte do cotidiano. É com o auxílio dela que criamos significados e reagimos com o nosso corpo a partir das estimulações. Com o apoio das teorias que abarcam os conceitos de sensorialidade, afetividade e materialidade da comunicação, pretende-se neste estudo entender como se dá a relação entre fã e banda,

¹ Trabalho apresentado no GP Comunicação, Música e Entretenimento, XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutoranda, com bolsa pela Capes, no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Mestra em Comunicação, pela mesma instituição. Faz parte do Grupo de Pesquisa "CORPS - Corpo, Representação e Espaço Urbano", na UERJ. Professora no curso de Jornalismo, na Universidade Estácio de Sá, com bolsa do Programa Pesquisa Produtividade da UNESA. E-mail: juliaourique3@gmail.com

³

Disponível em: <https://www.poder360.com.br/internacional/conheca-a-faixa-etaria-dos-mortos-por-covid-no-brasil-e-em-outros-paises/>. Acesso em: 26 set. 2024.

mediada por dispositivos midiáticos, neste caso, as redes sociais. A partir da sensorialidade, pretendo compreender o que levou este grupo de fãs a agir em função do cancelamento da banda de abertura, os brasileiros da Armored Dawn, na turnê da ex-vocalista do Nightwish, a Tarja Turunen. Utilizo o conceito de ativismo de fãs (AMARAL; SOUZA; MONTEIRO, 2015) para compreender a materialidade do cancelamento, que surgiu de uma campanha nas plataformas e que, como resultado gerou o cancelamento da participação da banda Armored Dawn na turnê estadunidense – alvo das ações dos fãs brasileiros. Destacado já no título, o termo fascismo utilizado neste artigo compreende-se como um fenômeno internacional que faz parte de todos os corpos, e que como movimento político carrega consigo todos os elementos de estruturas criadas por massas humanas: é heterogêneo, carregado de sentimentos de revolta e ideias sociais reacionárias. Traz entre suas características uma mentalidade em que o “Zé Ninguém”, subjugado e cansado de não ter o poder que acha que merece, se torna um revoltado (REICH, 1988, p. 12-13). Mais à frente poderemos observar nos atos da banda como o fascismo se encaixa no posicionamento público da banda Armored Dawn, enquanto o nazismo é referenciado em letras dos irmãos Parillo. A ideia deste artigo é entender o que provocou a união do fandom do Nightwish em uma campanha de cancelamento nas redes sociais de uma banda, a Armored Dawn. E como esta campanha saiu do online e provocou a retirada da banda de uma turnê nos Estados Unidos. Assim, pretendemos contribuir para a área de pesquisa que busca desvendar as contribuições das redes sociais para as relações entre indivíduo e cultura, neste caso, entre banda e fã. Utilizamos como metodologia o estudo de caso exploratório (YIN, 2011) a partir da técnica de levantamento de dados por meio das redes sociais, principalmente o Instagram.

AFETIVIDADE E ATIVISMO DE FÃS

A mensagem, independentemente da mídia em que for veiculada, sempre evoca fantasia, e estas poderão ser mais bem apreendidas pelo corpo se a sensorialidade acompanhar o desenvolvimento de experiências. A sensorialidade e a afetividade são referências para o que é material e o que é imaginário na comunicação. Vale mencionar que sensorialidade, dentro deste artigo, são entendidas a partir da ideia de “aptidões cognitivas e sinestésicas que um corpo pode conquistar ao entrar em contato com uma determinada expressão da cultura” (PEREIRA, 2006, p. 6). Portanto, compreendemos que

a afetividade e a sensorialidade provocadas pela música do Nightwish é um dos fatores que facilita a mobilização de fãs. Conforme argumenta Hennion (2010), a performance de gosto não é instintiva, mas intencional, existe um motivo para as ações deste grupo que se encaixa na cultura vivida por eles a partir da conexão que possuem com seu objeto de desejo, neste caso, a banda Nightwish e a ex-vocalista, Tarja Turunen. “Ser fã é muito mais do que participar, é trocar, partilhar, seja através de listas de discussão, tradução de músicas, críticas pesadas, ou na criação de material” (AMARAL; MONTEIRO, 2013, p. 453). A experiência do *fandom*, que é o foco desta pesquisa, varia entre a função de fã (do Nightwish e da cantora Tarja Turunen) e *haters* (da Armored Dawn), ou seja, aqueles que adoram, seguem e engajam positivamente com um conteúdo, enquanto também “se dedicam com afinco a odiar expressões sócio-culturais com a mesma força” (PEREIRA DE SÁ, 2016, p. 51).

Quais são os elementos que ajudam o fã a se conectar com a banda, ainda que por meio de suportes digitais? A materialidade das mídias é um dos possíveis caminhos para responder a esta questão. De acordo com Felinto e Pereira (2005, p. 14), os sentidos de determinada cultura tem a mesma importância que as sensações e afetações promovidas por ela por meio das tecnologias e mídias. A partir do hibridismo dos ambientes midiáticos contemporâneos, aspectos físicos e digitais se unem, sobrecarregando os sentidos, em uma conexão marcada pelo excesso de participação (PEREIRA; CASTANHEIRA; SARPA, 2010, p. 9). Como mediadoras da comunicação entre bandas e fãs, as redes sociais entram como um suporte material que pode impulsionar ou atenuar a mensagem que está sendo transmitida, também podendo alterar a estrutura na qual estão estes atores sociais (LATOURE, 2005). Os fãs podem ser definidos como um conjunto de consumidores que projetam seus desejos nos artistas que acompanham, que criam suas identidades a partir da música que ouvem, mas não somente a música, mas também séries, quadrinhos, grifes, entre outros produtos da cultura pop (PEREIRA DE SÁ, 2016, p. 9). Sendo assim, esse grupo é capaz de juntar suas forças para apoiar e boicotar projetos que possam afetar a obra de seus artistas favoritos. No estudo de caso que acompanha esta pesquisa, os fãs ao notarem que a sua cantora favorita iria dividir o palco e, portanto, dar visibilidade, à uma banda que representava e apoiava o pensamento fascista e negacionista do governo Bolsonaro, a comunidade de fãs se sentiu na obrigação de

intervir com este alinhamento. A cantora admirada não poderia manchar sua trajetória desta forma.

Fãs são ativos, críticos, têm alta capacidade de mobilização e pressão em torno de suas causas; e produzem e compartilham leituras divergentes das mensagens hegemônicas, a partir de uma ampla comunidade interpretativa empenhada em atividades de criação coletiva na forma de fanzines, fanfics, paródias, memes, etc. (PEREIRA DE SÁ, 2016, p. 9)

Nesta chamada era pós-mídia, que traz o entretenimento como linguagem (PEREIRA, 2021, p. 45), qualquer veículo pode cumprir a função de mediar processos de comunicação e, a música, como meio é essa ponte que vai mediar a relação entre bandas e fãs, entre sistemas políticos e eleitores, entre fãs e *haters*. O ativismo político dentro da cultura de fãs envolve a mistura da linguagem do entretenimento com a participação política, embora esta politização tenha início a partir das práticas de consumo, é importante salientar os fãs ao interagirem com o conteúdo disponibilizado pelas bandas, tendem a se tornar especialistas no assunto e, graças às redes sociais, começam a agir como um grupo que persegue seus objetos de desejo de forma obsessiva (JENKINS; FORD; GREEN, 2015, p. 166).

No estudo de caso que foi utilizado para basear este artigo, estudamos as mobilizações dentro do grupo de fãs da banda Nightwish, que se encaixa em um dos três tipos mais comuns: (1) artistas que pedem ajuda de fãs para a promoção de algum lançamento; (2) campanhas sociais; (3) quando fãs se unem para proteger ídolos diante de uma ameaça (AMARAL; SOUZA; MONTEIRO, 2015, p. 149). Já dizia Dave Mustaine, vocalista do Megadeth, “heavy metal não é uma moda, é um estilo de vida”. E a partir desta máxima, são criadas as formas de se comportar dentro do grupo. Muito mais do que se vestir com as camisetas da sua banda preferida, saber todos os detalhes dos últimos lançamentos dos seus ídolos, comprar o *merchandising* e frequentar shows, também é necessário divulgar os artistas adorados, a fim de criar uma maior rede de fãs. Hill (2016), afirma que ser fã de heavy metal vai além dos comportamentos de consumo, e se dá na paixão voltada para a música. E o ápice desta relação são as apresentações ao vivo, repleto de performances corporais que envolvem banda e fãs que não são comuns em outros gêneros fora do rock.

FÃS DO NIGHTWISH E A CAMPANHA #NOARMOREDDAWN

No dia 31 de janeiro de 2023, em seu perfil no Instagram, a cantora finlandesa Tarja Turunen, anunciou sua turnê *USA 2023 LIVING THE DREAM TOUR* que passaria por 12 cidades nos Estados Unidos, com início em 14 de junho, e que traria como banda de abertura (que aparece como *special guest* no anúncio), os brasileiros do grupo de heavy metal Armored Dawn. Com mais de 490 mil seguidores, à época, a cantora viu sua página ser inundada por comentários de fãs se manifestando contra a participação dos músicos em sua série de shows (COSTA, 2023). Em 24 de março de 2024 a postagem (figura 1) conta com 1.192 comentários e 12.396 curtidas – depois, infelizmente, foi desativada a possibilidade de acompanhar os números – e neste post acompanhamos uma série de respostas utilizando as hashtags #NoArmoredDawn e #ArmoredDawnGenocidal⁴. Para compreender o surgimento da campanha é preciso entender a ligação dos fãs do Nightwish com a cantora finlandesa Tarja Turunen, e as atitudes que levaram ao cancelamento da Armored Dawn no Brasil. Uma das precursoras do subgênero metal sinfônico, que une o heavy metal com elementos da música clássica, o Nightwish foi uma das primeiras a trazer para o metal arranjos complexos inspirados nas óperas, com influências melódicas que abrangem o barroco e o romântico (OURIQUE; DE MARCHI, 2021, p. 11).

A carreira de Tarja junto ao Nightwish durou nove anos, participando como vocalistas de sete álbuns: *Angels Fall First*, em 1997; *Oceanborn*, em 1998; *Wishmaster*, em 2000; *Over the Hills and Far Away*, em 2001; *Century Child*, em 2002; *Once*, em 2004; e *End of an Era – Ao Vivo*, em 2008. No período que esteve junto ao Nightwish, a cantora esteve no Brasil em turnê em quatro ocasiões e o último disco de estúdio em que participou, *Once*, chegou a vender 50 mil cópias no Brasil, com lançamento pela Universal Music, e que lhes rendeu um disco de ouro (OLLILA, 2008, p. 132). Sobre sua primeira passagem na América Latina, Tarja ficou surpresa pelo nível de paixão que os fãs sul-americanos demonstravam ao cantar as músicas a plenos pulmões. “A energia que você recebe da audiência faz maravilhas para a autoestima e senso de identidade da banda. É tudo sobre paixão, felicidade e alegria que vem do fato de que bandas como nós vão para lá tocar para eles e por eles” (OLLILA, 2008, p. 127). Mesmo após a saída de Tarja como vocalista do Nightwish, e desde 2006 em carreira solo, a paixão dos fãs sul-

⁴ Que podem ser traduzidas para o português como Armored Dawn Não e Armored Dawn Genocida.

americanos não diminuiu: em março de 2024, em uma turnê conjunta com Marko Hietala, ex-baixista da banda finlandesa, a cantora esgotou os ingressos de três das nove datas da turnê *LIVING THE DREAM – THE HITS TOUR 2024* (TOPLINK, 2024). Com mais de 40 shows realizados no Brasil, somente em carreira solo, Tarja é uma das cantoras internacionais do heavy metal que mais se apresentou no país: “Meus fãs brasileiros me abraçaram com tanto amor e carinho que fico muito feliz por voltar sempre a este belo país [...]. Minha base de fãs no Brasil me vê como uma mulher independente e forte que espalha a positividade para o mundo.” (MIRANDA, 2022). A proteção que Tarja Turunen encontra nos fãs brasileiros é o que vai provocar a campanha #ArmoredDawnGenocidal quando a artista convida a banda brasileira Armored Dawn para uma turnê conjunta nos Estados Unidos.

Figura 1 – Postagem de anúncio da turnê de Tarja Turunen



Fonte: TURUNEN (2023a)

Formada em 2014, em São Paulo, a Armored Dawn é uma banda do subgênero power metal e traz Eduardo Parras (nome artístico de Eduardo Parrillo), sócio da Prevent Senior, como fundador e vocalista, com quatro discos de estúdio lançados: *Power of Warrior*, de 2016; *Barbarians in Black*, de 2018; *Viking Zombie*, de 2019 e *Brand New Way*, de 2023 (VAN HOOFF, 2023). Em 2017, com o single *Sail Away*, a banda foi acusada de pagar para que rádios de rock de São Paulo tocassem de forma massiva a sua música, tática conhecida como jabá e malvista pela indústria da música. Ainda que não tenha sido comprovada, o mercado começou a ficar suspeito das táticas utilizadas por Parrillo e sua

banda na busca de alcançar o sucesso comercial (MOREIRA, 2017). As suspeitas não eram infundadas, pois em seu outro projeto, a banda Doctor Pheabes, criada junto ao seu irmão e sócio na Prevent Senior, Fernando Parrillo, Eduardo já havia admitido que só conseguiu um espaço no meio musical devido ao trabalho à frente da empresa já que ela apoiava, patrocinava e prestava serviço médico em shows de grandes bandas internacionais no Brasil e em festivais como Lollapalooza e Rock in Rio (GLOBO, 2021). Como se não fosse o suficiente, a banda traz em suas letras referências que podem remeter ao nazismo, como na canção *Army of the Sun*, que pode ser traduzida como Exército do Sol, que se assemelha à guarda que fazia segurança de Adolf Hitler, chamada de Tropas do Sol Negro (*Waffen-SS* ou *Waffen Swarze Sohne*, em alemão).

A Prevent Senior é uma operadora de saúde criada em 1997, em São Paulo, a partir do primeiro hospital da rede *Sancta Maggiore*, priorizando o atendimento aos idosos e atuando em 45 unidades, com 550 mil beneficiários e 14 mil funcionários, com uma rede que atende nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Porto Alegre e Santos (PREVENT, 2024). Durante a pandemia de Covid-19, que em 67,4% dos casos levou a morte de idosos (PODER360, 2021), a Prevent Senior seguiu os parâmetros de saúde indicados pelo presidente do país à época, Jair Bolsonaro: evitando o uso de máscaras e distribuindo azitromicina, hidroxicloroquina e cloroquina, vulgarmente chamado na época de *kit covid*. Durante a CPI da Pandemia, realizada pelo Congresso, também foi relatado que o governo da época firmou um acordo com a Prevent Senior, a fim de comprovar a eficácia dos medicamentos citados anteriormente, e assim, os pacientes se transformaram em cobaias humanas enquanto médicos eram assediados a prescrever medicamentos sem eficácia comprovada em relação à Covid-19 (BALZA, 2021).

A ligação entre banda e plano de saúde existe desde sempre: o primeiro show da Doctor Pheabes foi em uma festa para funcionários da Prevent Senior ainda em 2013; e durante depoimento à comissão, a representante legal dos médicos que denunciaram a empresa contou que os funcionários eram obrigados a cantar, com a mão no peito, um hino de lealdade à empresa composto pelo grupo dos irmãos Parrello (GLOBO, 2021). Este hino trazia em um dos trechos: “Nascemos para trilhar um caminho a nos salvar. Nascemos para viver de lutas, até morrer” (BALZA, 2021), que pode fazer alusão ao lema da SS: *Mein Ehre heißt Treue*, que pode ser traduzido para o português como “Minha honra chama-se lealdade”. Esta série de questões fez com que a imagem da Prevent

Senior acumulasse uma descrença em relação ao público que acompanhou a CPI, e por consequência, os sócios da empresa também foram prejudicados. Eduardo Parrillo, vocalista da Armored Dawn, foi um dos sócios que sofreu represálias em seus projetos paralelos à Prevent Senior.

Com a imagem prejudicada, em setembro de 2021 o primeiro baque: a apresentação no KnotFest 2022, festival oficial da banda estadunidense Slipknot, foi cancelada logo após a denúncia na CPI, em comum acordo, disseram à imprensa (G1, 2021). Não tardou para que a banda anunciasse o seu fim, no dia 30 de setembro de 2021, em comunicado oficial, aqui reproduzido: “A Armored Dawn sempre foi uma banda de rock formada por músicos com mais de 30 anos de estrada. Não compactuamos com nenhum preconceito, discurso de ódio e não temos nenhum tipo de vínculo político. Informamos que a banda está encerrando as suas atividades” (HAHNE, 2021). Mas esse ainda não era o fim da Armored Dawn. Nove meses depois do escândalo envolvendo a Prevent Senior que acabou afetando a carreira da banda, o fundador e vocalista da banda, Eduardo Parrillo, começou a se movimentar no exterior para retornar com a banda, desta vez, focando em países europeus e da América do Norte (COSTA, 2022).

A Armored Dawn após o seu cancelamento, ou seja, a prática do “boicote virtual dirigido àquele que, de forma voluntária ou involuntária, frustrou expectativas” (GONÇALVES; DUARTE, 2020, p. 3), se tornou novamente o centro das atenções em fevereiro de 2024, quando a cantora Tarja Turunen, anunciou em sua conta no Instagram uma turnê nos Estados Unidos ao lado da Armored Dawn. Liderados pela página no Facebook e Instagram, *Dark Memes of Wonders*, dedicado à cobertura das bandas de metal sinfônico, os fãs da ex-vocalista do Nightwish se manifestaram contra a participação da banda utilizando as hashtags #ArmoredDawnGenocidal e #NoArmoredDawn. O cancelamento de bandas de heavy metal não era novidade para os seguidores da página: no dia 2 de novembro de 2022 foi criada uma campanha na mesma rede social com as hashtags #NoSemblant e #ForaSemblant pedindo o cancelamento do grupo brasileiro como atração de abertura na turnê com a banda neerlandesa Epica. A campanha surge em resposta ao posicionamento da vocalista da banda de death metal, Semblant, Mizuho Lin, que declarou em seus stories no Instagram apoio ao então presidente Jair Bolsonaro e à intervenção militar (DARK, 2022). Durante a campanha os fãs publicaram as hashtags e comentários pedindo o cancelamento no perfil do Epica, da

produtora do show e da Semblant (FELTRIN, 2022) e o movimento de fãs acabou alcançando, segundo nosso mapeamento⁵, 17 matérias em portais e sites jornalísticos, como Rolling Stone (2022), UOL (FELTRIN, 2022) e Metrôpoles (BARBOSA, 2022). No dia seguinte, a Semblant anunciou o afastamento da vocalista e, no dia 7 de novembro, cancelou os shows junto ao Epica (VON BORELL, 2022). Portanto, a confiança para criar mais uma campanha já estava dada e o método também: lotar os comentários das páginas dos artistas e das produtoras ajudava a criar pressão em relação aos cancelamentos, gerando cobertura da mídia, desacostumada a lidar com o ativismo de fãs no heavy metal. Ainda que seja comum na cultura de fãs da música pop a exigência de posicionamento das artistas por pressão dos fãs, neste gênero musical específico encontramos o aumento do conservadorismo e a situação de polarização política no Brasil e no mundo reforçam uma dinâmica que favorece artistas de direita (TAVARES, 2022, p. 110). Enquanto o cancelamento acontecia, a banda Armored Dawn não se pronunciou nas redes, já a empresa Prevent Senior, divulgou nota em que dizia refutar as acusações de que foi vítima (G1, 2023).

Figura 2 – Postagem de nova banda de abertura em turnê de Tarja Turunen



Fonte: TURUNEN (2023b)

⁵ Mapeamento está disponível em uma planilha em que cada aba corresponde a uma banda: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1b1yoEQtkoj_Dk5niTJjj83xyV1B0tr8XwY1BKxOcYk/edit?gid=0#gid=0

Nesta campanha de cancelamento empregada pela página *Dark Memes of Wonders* os resultados positivos demoraram cerca de um mês para acontecer. A ação ativista dos fãs brasileiros contra a banda Armored Dawn contou com campanha de comentários com hashtags e abaixo assinado, no site Avaaz, este último idealizado pelo Coletivo Metal sem Facho e pelo *Antifascist Steel* (PSTU, 2023). Foram no total 18 veículos cobrindo a ação, sendo nove veículos realizando matérias sobre o processo de cancelamento e o restante cobrindo o resultado do esforço dos apoiadores da Tarja Turunen, tendo entre eles o G1 (2023) e até mesmo o PSTU (2023). A campanha teve o seu objetivo alcançado em 24 de fevereiro de 2024, com a nova imagem de divulgação da turnê estadunidense anunciando outra banda para acompanhar a cantora Tarja Turunen: os suíços do Chaozeum (Figura 2). A produtora responsável pela turnê nos Estados Unidos e a ex-vocalista do Nightwish não chegaram a comentar sobre a questão da exclusão da Armored Dawn (ALVES, 2023).

Após o cancelamento brasileiro estendido aos Estados Unidos graças à mobilização de fãs, a Armored Dawn seguiu lançando músicas: *SOS* – com clipe até hoje⁶ proibida a veiculação no Brasil e sem dar explicações para isso, os singles *Tides*, *Brand New Way* e *No Regrets*. O último, de setembro de 2023, lançado juntamente com um clipe que em setembro de 2024 conta com mais de um milhão e meio de visualizações e, estranhamente, 37 comentários, traz em sua letra trechos como “Sem arrependimentos na vida. Eu fiz o que pude. Eu não sinto vergonha por tudo que eu tenho e tudo que sou”⁷ (ARMORED, 2023). Embora a vergonha e o arrependimento não sejam capazes de alcançar a banda, o cancelamento ocorreu mais uma vez, em março de 2024, desta vez, em um show que seria realizado no festival alemão *Summer Breeze Open Air*, em agosto do mesmo ano e sem explicação (ROUMIEH, 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com mais de 20 anos de existência, o Nightwish acumulou fãs ao redor do planeta e esse é o maior capital que uma banda dentro do gênero metal pode ter, isso porque são eles que divulgam e investem na música. Para os fãs do gênero musical, acompanhar as

⁶ Este artigo é revisado para publicação em setembro de 2024.

⁷ No original, em inglês: “No regrets in life. I’ve done what I could. I feel no shame for all I have and all I am”.

bandas faz parte da sua identidade, ou seja, mais do que uma escolha musical, é uma forma intensa de entretenimento que influencia sua visão de mundo, seus hábitos de consumo, seu humor, suas amizades, suas noções de admiração e suas esperanças sobre seu próprio potencial (HILL, 2016). O caso em questão exemplifica o poder significativo do posicionamento dos fãs e o impacto das redes sociais na indústria musical. A rápida mobilização dos fãs brasileiros na internet, resultando no cancelamento da participação da Armored Dawn na turnê estadunidense, evidencia como a comunidade de fãs e a conexão emocional com os artistas podem influenciar decisões e proteger a integridade do artista. Este fenômeno demonstra a capacidade das redes sociais de amplificar vozes individuais, permitindo a organização coletiva e a ação efetiva. Assim, a relação entre fãs e artistas transcende a simples apreciação musical, configurando-se como uma força capaz de moldar a trajetória e as decisões na carreira dos músicos, sublinhando a importância das plataformas digitais como ferramentas de comunicação e mobilização.

REFERÊNCIAS

ALVES, J. R. Após campanha contra Armored Dawn, Tarja anuncia outra banda para abrir turnê. **Igor Miranda**. São Paulo, 24 fev. 2023. Disponível em: <<https://igormiranda.com.br/2023/02/tarja-nova-atracao-abertura-fora-armored-dawn/>>. Acesso em: 28 mar. 2024

AMARAL, A.; MONTEIRO, C. "Esses Roquero não curte": performance de gosto e fãs de música no Unidos Contra o Rock do Facebook. *Revista FAMECOS*, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 446-71, maio/ago. 2013.

AMARAL, A.; SOUZA, R. V.; MONTEIRO, C. “De westeros no #vempraruá à shippagem do beijo gay na TV brasileira”. *Ativismo de fãs: conceitos, resistências e práticas na cultura digital. Galáxia*, São Paulo, n. 29, p. 141-154, jun. 2015.

ARMORED Dawn. No Regrets. Intérprete: Eduardo Parras. In: Armored Dawn. **Brand New Way**. São Paulo: Independente, 2023. Download digital. Faixa 4 (5 min 41 seg).

BALZA, G. Gravação mostra hino que, segundo advogada, médicos da Prevent Senior eram obrigados a cantar; ouça. **G1**. São Paulo, 29 set. 2021. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/09/29/gravacao-mostra-hino-que-medicos-da-prevent-senior-eram-obrigados-a-cantar-ouca.ghtml>>. Acesso em 28 set. 2024.

BARBOSA, J. Vocalista é demitida de banda após defender intervenção militar. **Metrópoles**. Brasília. 5 nov. 2022. Disponível em: <<https://www.metropoles.com/entretenimento/musica/vocalista-e-demitida-de-banda-apos-defender-intervencao-militar>>. Acesso em: 28 set. 2024.

COSTA, S. Por debaixo dos panos Eduardo Parras da Prevent Senior tenta retorno internacional com a Armored Dawn. **Hedflow**. São Paulo, 6 out. 2022. Disponível em: <<https://hedflow.com/2022/10/06/por-debaixo-dos-panos-eduardo-parras-da-prevent-senior-tenta-retorno-internacional-com-a-armored-dawn/>>. Acesso em: 28 set. 2024

COSTA, S. Tarja Turunen gera revolta ao anunciar turnê nos EUA com banda de sócio da Prevent Senior. **Hedflow**. São Paulo, 1 fev. 2023. Disponível em: <<https://hedflow.com/2023/02/01/tarja-turunen-gera-revolta-ao-anunciar-turne-nos-eua-com-banda-de-socio-da-prevent-senior/>>. Acesso em: 24 set. 2024

DARK MEMES OF WONDERS. **A vocalista da Semblant [...] Epica**. Rio de Janeiro. 2 nov. 2022. Instagram. Dark Memes of Wonders. Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/CkcVFYtv35z/>>. Acesso em: 28 set. 2024.

FELINTO, E. PEREIRA, V. A vida dos objetos: um diálogo com o pensamento da materialidade da comunicação. **Contemporanea**, Salvador, v. 3, n. 1, UFBA. p. 75-94, jan. 2005.

FELTRIN, R. Exclusivo: Banda demite cantora que defendeu ‘intervenção militar’. **UOL**. São Paulo. 3 nov. 2022. Disponível em: <<https://www.uol.com.br/splash/noticias/ooops/2022/11/03/cantora-brasileira-defende-golpe-militar-e-fas-da-epica-se-revoltam.htm>>. Acesso em 28 set. 2024.

G1. Banda de sócio da Prevent Senior é barrada da abertura da turnê de Tarja Turunen após campanha de fãs. **G1**. Rio de Janeiro. 27 fev. 2023. Disponível em: <<https://g1.globo.com/pop-arte/musica/noticia/2023/02/27/banda-de-socio-da-prevent-senior-e-barrada-da-abertura-da-turne-de-tarja-turunen-apos-campanha-de-fas.ghtml>>. Acesso em 29 set. 2024.

GLOBO, O. Banda de heavy metal dos donos da Prevent Senior tinha estúdio e bar na sede da empresa. **O Globo**. Rio de Janeiro, 30 set. 2021. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/cultura/banda-de-heavy-metal-dos-donos-da-prevent-senior-tinha-estudio-bar-na-sede-da-empresa-25219051>>. Acesso em: 24 set. 2024.

GONÇALVES, L. DUARTE, G. A. O Homem Social nas Redes Sociais: um estudo de caso sobre a cultura do cancelamento. *In: 43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Intercom*, 2020, Pernambuco. Anais [...] Pernambuco: Intercom, 2020. p. 1-13.

HAHNE, S. Armored Dawn anuncia fim da banda após denúncias contra Prevent Senior. Tenho Mais Discos Que Amigos. São Paulo, 1 out 2021. Disponível em: <<https://www.tenhomaisdiscosqueamigos.com/2021/10/01/armored-dawn-anuncia-fim/>>. Acesso em 28 set. 2024

HENNION, A. Gustos Musicales: de una sociologia de la mediacion a una pragmática del gusto. **Comunicar** – Revista Científica de Educomunicacion, n. 34, v. XVII, pp. 25-33, 2010.

HILL, R. **Gender, Metal and the Media: Women Fans and the Gendered Experience of Music**. London: Macmillan Publishers, 2016, p. 27-43.

JENKINS, H. FORD, S. GREEN, J. **Cultura da Conexão: criando valor e significado por meio da mídia propagável**. São Paulo: Aleph, 2015.

LATOURETTE, B. **Reassembling the Social: An Introduction to Actor-Network-Theory**. Oxford: University Press, 2005.

MIRANDA, I. Entrevista: Tarja Turunen celebra volta ao Brasil, relembra passado e projeta futuro. **Igor Miranda**. São Paulo, 11 abr. 2022. Disponível em: <<https://igormiranda.com.br/2022/04/tarja-turunen-entrevista-2022/>>. Acesso em: 24 set. 2024.

MOREIRA, M. Sua banda é uma empresa – veja como algumas estão se virando. **Combate Rock**. São Paulo, 28 ago. 2017. Disponível em: <<https://combaterock.blogosfera.uol.com.br/2017/08/28/sua-banda-e-uma-empresa-veja-como-alguas-estao-se-virando/>>. Acesso em: 24 set. 2024.

OLLILA, M. **Once Upon a Nightwish: The Official Biography 1996-2006 (English Edition)**.. New York: Bazillion Points, 2008.

OURIQUE, J. DE MARCHI, L. Pequenas bandas, grandes negócios: um estudo de caso da banda Lyria e suas incursões no empreendedorismo na música independente. **Tropos: Comunicação, Sociedade e Cultura**. [S. l.], v. 10, n. 2, 2021.

PEREIRA DE SÁ, S. Somos todos fãs e haters? Cultura pop, afetos e performance de gosto nos sites de redes sociais. **Revista Eco Pós**. Rio de Janeiro: ECO UFRJ, v. 19, n. 3, 2016. p. 50-67

PEREIRA, V. CASTANHEIRA, José Cláudio S. SARPA, Rafael. Simbiotecnoises: Ruído, comunicação e entretenimento na cultura contemporânea. *In: Encontro da Compós*, XIX., 2010, Rio de Janeiro. Anais [...] Rio de Janeiro: COMPÓS, 2010. p. 1-16.

PEREIRA, V. Reflexões sobre as materialidades dos meios: *embodiment*, afetividade e sensorialidades nas dinâmicas de comunicação das novas mídias. **Fronteiras**. São Leopoldo: Unisinos, 2006.

PEREIRA, V. **Comunicação na era pós-mídia: tecnologia, mente, corpo e pesquisas neuromidiáticas**. Porto Alegre: Editora Sulina, 2021.

PSTU. #Noarmoreddawn com Tarja! O heavy metal não pode ser cúmplice de genocídio! **PSTU**. São Paulo. 10 fev. 2023. Disponível em: <<https://www.pstu.org.br/noarmoreddawn-com-tarja-o-heavy-metal-nao-pode-ser-cumplice-de-genocidio/>>. Acesso em: 29 set. 2024.

REICH, W. **Psicologia de massas do fascismo**. São Paulo: Martins Fontes Editora, 1988.

ROLLING STONE. Banda afasta vocalista após defesa de atos antidemocráticos. **Rolling Stone**. São Paulo. 3 nov. 2022. Disponível em: <<https://rollingstone.com.br/musica/banda-afasta-vocalista-apos-defesa-de-atos-antidemocraticos/>>. Acesso em: 28 set. 2024.

ROUMIEH, E. Summer Breeze Open Air cancela apresentação de Armored Dawn. **Wiki Metal**. São Paulo. 22 mar. 2024. Disponível em: <<https://www.wikimetal.com.br/summer-breeze-open-air-cancela-apresentacao-de-armored-dawn/#:~:text=O%20festival%20alem%C3%A3o%20Summer%20Breeze,no%20site%20oficial%20do%20festival./>>>. Acesso em: 29 set. 2024.

TAVARES, G. **Controvérsias e artivismos digitais nas cenas brasileiras de rock e heavy metal**. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, p. 211. 2022.

TOPLINK, MUSIC. **Hoje no Dia da Mulher** [...]. Curitiba. 8 mar. 2024. Instagram: @toplinkmusic. Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/C4Qlf6-OI25/>>. Acesso em 24 set. 2024.

TURUNEN, T. **USA 2023 Living the dream tour**. Finlândia. 31 jan. 2023a. Instagram: @tarjaofficial. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CoFXGN_o0MG/>. Acesso em: 28 set. 2024.

TURUNEN, T. **USA 2023 Living the dream tour**. Finlândia. 24 fev. 2023b. Instagram: @tarjaofficial. Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/CpDfmf2IXnW/>>. Acesso em: 28 set. 2024.

VAN HOOFF, E. Review | Armored Dawn – Brand New Way. Headbangers Lifestyle. Países Baixos. 9 dez. 2023. Disponível em: <<https://www.headbangerslifestyle.com/music/reviews/review-armored-dawn-brand-new-way/>>. Acesso em: 24 set. 2024.

VON BORELL, G. Semblant cancela shows com o Epica após vocalista apoiar pedidos de intervenção militar. **Tenho Mais Discos Que Amigos**. Rio de Janeiro. 9 nov. 2022. Disponível em: <<https://www.tenhomaisdiscosqueamigos.com/2022/11/09/semblant-epica-intervencao-militar/>>. Acesso em 28 set. 2024.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e método**. trad. Daniel Grassi - 2.ed. - Porto Alegre: Bookman, 2001.